

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

Comissionados chegam a 97%

Os cargos comissionados incham as Câmaras de Vereadores da Grande Vitória e chegam a ocupar até 97,5% das funções disponíveis, como acontece na Câmara da Serra.

No Legislativo com o maior número de vereadores do Estado (23), são 377 comissionados contra 10 efetivos, que somam apenas 2,5% dos servidores da Casa. Segundo a assessoria, há um concurso em andamento para preencher 20 vagas.

Na Câmara de Cariacica trabalham 293 servidores, mas só 17 (5%) são efetivos – 276 são cargos de confiança. Em Vila Velha, o percentual de efetivos é de 10%. Eles são apenas 28 num universo de 284. O restante, 256, são comissionados.

Já em Vitória são 319 comissionados e 43 efetivos (11%), num total de 362 servidores. A Câmara da capital ainda conta com 16 efetivos emprestados da prefeitura.

* * *

Concurso em breve

O presidente da Câmara de Vila Velha, Ivan Carlini, garantiu que ainda este mês de agosto coloca em votação o projeto de concurso público para preencher 26 vagas de níveis médio e superior na Casa.

Segundo o vereador, o último concurso realizado na Câmara foi em 1992. Hoje, a Câmara conta com 28 servidores efetivos.

Moa está de volta

Após passar cinco meses internado, sendo dois na UTI, o vereador transexual de Nova Venécia Moacyr Seliá Filho, a Moa, está, aos poucos, voltando à vida pública. Na semana passada, Moa assinou ordem de serviço para uma calçada cidadã.

Moa teve um edema no cérebro, passou por uma cirurgia e chegou a perder os movimentos e a fala.

* * *



Chapa quente

A eleição do bairro Jardim da Penha hoje, que tem cerca de 40 mil habitantes, promete ser quente. Três chapas concorrem, sendo que a chapa 2, liderada por Rick do Fluente, é apoiada por filiados do PPS do prefeito de Vitória, Luciano Rezende.

A chapa 1, de Fabrício Pancotto, tenta a reeleição e é apoiada por integrantes do PT. E a chapa 3, de Ivaldo Albano, por membros do Psol. A urna vai ficar na praça do Epa e a votação será das 8h às 18h.

Um turco em Vitória

O embaixador da Turquia Huseyin Dirloz visitou a Câmara e a Prefeitura de Vitória e a Assembleia. Ele veio à capital para estreitar laços comerciais e ficou tão encantado com a cidade que quer trazer excursões. Ele ganhou o livro "História da Câmara", de Namy Chequer, e panela de barro, de Janete de Sá.

* * *

Mais da metade das prefeituras em apuros

Dos 78 municípios do Estado, 46 receberam parecer do Ministério Público de Contas (MPC) pela rejeição nas contas de 2012. A maioria teria contraído dívidas, sem deixar dinheiro em caixa, nos últimos oito meses de mandato.

Ontem, o parecer de rejeição foi emitido para Vitória, Alto Rio Novo, Itaguaçu e Mantenópolis. Outras 16 prefeituras tiveram as contas aprovadas e uma, aprovada com ressalvas. Há ainda 15 municípios pendentes de análise.

GABARITO

SEM DÚVIDAS

O presidente do Bandes, Luiz Paulo Vellozo Lucas, é candidatíssimo a prefeito de Vitória.

CONSTATAÇÃO

A secretária de Comunicação do governo, Andréia Lopes, não consegue esquecer o seu antigo emprego.

SALÁRIO BAIXO

O Conselho Regional de Psicologia divulgou em seu site nota de repúdio ao salário de R\$ 1.455 oferecido pela Prefeitura de Santa Leopoldina em

processo seletivo para psicólogos para 40h semanais. Projeto de lei federal prevê piso de R\$ 3,6 mil.

ENCONTRO

O PTdoB faz hoje encontro regional em Anchieta. Objetivo é fortalecer chapa para prefeito e vereadores.

O POVO COLOCA, O POVO TIRA

"Democracia é assim, o povo coloca, o povo tira. Fizeram com Collor e temo o direito de mostrar nossa indignação". Do senador Magno Malta, chamando fiéis para a manifestação.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Pedido para rejeitar as contas de Coser

Ex-prefeito de Vitória e outros chefes de Executivos municipais teriam feito despesas sem recursos em caixa suficientes

Pedro Callegario

Por supostamente efetuar despesas nos últimos oito meses de mandato sem recursos suficientes em caixa para pagamento, o Ministério Público de Contas (MPC) pediu a rejeição das contas do ex-prefeito de Vitória João Coser (PT), de outros três ex-prefeitos e de um chefe de Executivo municipal, referentes ao ano de 2012.

Cabe agora ao Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) emitir parecer prévio. O julgamento pela aprovação ou rejeição é feito pelas câmaras municipais. Na capital foi constatada despesa de R\$ 53.919.764,21 sem lastro financeiro suficiente no caixa municipal, conforme o parecer ministerial e da área técnica do TC-ES.

A mesma irregularidade foi apontada nas contas da Prefeitura de Itaguaçu, pelo então prefeito Romário Bazílio. Ele teria deixado despesas no valor total de R\$ 1.814.288,33 sem recursos para o pagamento delas.

Em Mantenópolis, foi apontada a realização de despesas de R\$ 319.086,04 sem recursos em caixa e o repasse de duodécimo — recurso dentro do Orçamento do município destinado à Câmara Municipal — em R\$ 207,45 acima do limite estabelecido em lei.

Lá, dois prefeitos respondem pelas contas de 2012: Eduardo Carneiro, que comandou a cidade até fevereiro daquele ano e posteriormente foi afastado judicialmente; e Maurício Alves (PSB), então vice-prefeito e atual chefe



COSER teve R\$ 53.919.764,21 em despesas realizadas sem recursos

do Executivo da cidade. A Constituição Estadual estabelece que as contas de prefeitos sejam apreciadas pelo órgão em até 24 meses. Nos quatro casos, o prazo já foi superado, uma vez que elas foram prestadas em abril de 2013.

Em Alto Rio Novo, o ex-prefeito Edson Benfica teve o pedido de rejeição das contas por registrar 56,81% de despesas com pessoal, sendo 54% o limite. Também fez despesas de R\$ 5.524.141,31 sem dinheiro em caixa para pagar nos

últimos oito meses de mandato.

Apesar de o prazo para apreciação e emissão de parecer prévio pelo TC-ES seja de 24 meses — as prestações de contas em questão foram entregues em abril de 2013 — o órgão explicou que, no caso de Vitória, o atraso foi motivado pelo pedido do ex-prefeito de aumentar o prazo para defesa.

Em Mantenópolis houve atraso no envio de documentos. Destacou, contudo, que todos estão prontos para irem a julgamento.

AS DESPESAS DE 2012

Problemas em quatro prefeituras

Vitória

> PREFEITO: João Coser.
> MOTIVO: Ministério Público de Contas e a área técnica do TC-ES apontam que teriam sido feitas despesas de R\$ 53.919.764,21 sem suporte financeiro suficiente no caixa, deixando para o próximo gestor um possível desequilíbrio nas contas.

Mantenópolis

> PREFEITOS: Eduardo Carneiro (até fevereiro 2012), que foi afastado do cargo, e Maurício Alves (de fevereiro a dezembro de 2012).
> MOTIVO: despesas R\$ 319.086,04 sem recursos em caixa, repasse do duodécimo à Câmara em R\$ 207,45 a mais do limite, entre outros valores.

Itaguaçu

> PREFEITO: Romário Bazílio.
> MOTIVO: despesas no valor de R\$ 1.814.288,33, contraídas nos últimos meses de mandato, sem lastro financeiro suficiente no caixa municipal, nos últimos meses de mandato.

Alto Rio Novo

> PREFEITO: Edson Benfica
> MOTIVO: ultrapassou o limite de gasto com pessoal, estipulado na lei em 54%, realizando despesa total de 56,81%. Também ficou demonstrada a existência de despesas no valor de R\$ 5.524.141,31 sem dinheiro em caixa para pagar nos últimos oito meses de mandato.

Fonte: Ministério Público de Contas.

Ex-prefeito diz que declarou os valores dentro da lei

O prefeito João Coser (PT), por meio de nota, informou que prestou todos os esclarecimentos ao Ministério Público de Contas e que demonstrou, por documentos contábeis, os valores de despesas contraídas e os valores disponíveis na conta bancária do município em 31 de dezembro de 2012.

Dessa forma, o ex-prefeito afirma ter confiança na aprovação das contas por parte da Câmara Municipal de Vitória.

Já o prefeito de Mantenópolis, Maurício Alves (PSB) disse que vai tomar conhecimento do caso. Os demais não foram localizados para comentar.